

Questão 01

É na rotina da Educação Infantil que as práticas pedagógicas, devidamente pensadas em suas intencionalidades se fazem presentes. Para que essas práticas se concretizem, o planejamento é de suma importância.

Para pensar rotinas, planejamentos e práticas primeiramente é necessário pensar para quem serão destinados tais processos, e pensar no perfil do sujeito e pensar na concepção da criança. É preciso partir do contexto da criança enquanto ser histórico de direitos, produtor de cultura, ativo e não um vir a ser.

São esses sujeitos atores e interventores para quem a Escola de Educação Infantil e seus atores devem pensar estratégias de ação. Estratégias que considerem a potencialidade de qualidade, expressão, desenvolvimento de diversas linguagens, afetividades desses sujeitos.

Tendo definido os atores para quem as rotinas serão planejadas, deve-se pensar o planejamento tal qual expressão do que se acredita pertinente e adequado às crianças. Planejar levando em conta, de modo as áreas de conhecimentos e desenvolvimento infantil, recursos disponíveis, espaços de realização das atividades, atividades possíveis, a rotina diária, o trabalho individual, de grupos pequenos e do grande grupo, as especificidades de cada criança e as características próprias do grupo. Devemos compreender ainda o planejamento enquanto instrumento flexível passível de mudanças que atendam as demandas do grupo.

Planejar é ainda refletir sobre as finalidades desejadas e meios para alcançá-las, pensando sempre no conjunto de propostas de modo não fragmentado.

Para o planejamento pensar os registros realizados e avaliações enquanto reflexões permanentes sobre a criança, seu contexto e sobre as próprias práticas do professor é indispensável.

No relato de Madalena Freire, ela parte da observação da rotina, no caso a ida para o pátio, fazendo uma constatação de uma situação relevante, uma demanda das

## Continuação da Questão 01

crianças que pediam para que ela sempre guardasse pertences e achados. Partindo então dessa demanda da criança uma estratégia levou para o paiho um grande saco com a finalidade de guardar os achados. Essa estratégia "serviu" por um tempo e ela tornou a referência da hora do paiho. Nada teve perubendo de que o saco perdura o encanto de utilização de uma nova estratégia ressignificando a rotina que elaborou por virar uma criança trazendo um novo sentido para esta situação com que o paiho perdesse o sentido, depois tendo nas situações a seguir o encantamento.

Pensando nesse relato é possível perceber a importância da observação reflexiva, escuta atenta e cuidadosa para que lancemos mão de determinadas estratégias pedagógicas que atendam as demandas das crianças.

Tão importante quanto planejar é avaliar, e, se preciso, lançar mão de novas estratégias que atendam o novo momento do grupo, como fez Madalena, demonstrando a necessidade da flexibilidade do planejamento.

Ainda tão importante como observar, avaliar e planejar está a necessidade de se criar condições para que as crianças também manifestem suas opiniões reafirmando mais uma vez seu papel ativo no processo.





## Questão 02

A linguagem na Educação Infantil é o eixo que permeia todos os Saberes. Quando se fala em linguagem deve-se entendê-la enquanto expressão e manifestação da subjetividade, sendo assim um "instrumento" vivo que dá voz à Criança, que permite que ela se faça entender, exponha seu modo de olhar, sentir e entender o mundo.

Vygotsky considera a linguagem como sistema simbólico básico de todos os grupos humanos, responsável pela mediação entre o sujeito e o mundo, que exerce um papel fundamental na comunicação entre as pessoas, nos pensamentos e no estabelecimento de significados compartilhados que permitem interpretação dos objetos, eventos e situações. É por meio dos signos primários pela cultura que permite ao sujeito constituir seu sistema de signos por meio do qual decifra o mundo.

Quando falamos em linguagem temos que pensá-la no plural. ~~É~~ As linguagens são diversas: artística, escrita, matemática, oral. A linguagem em suas diferentes manifestações promove o conhecimento do mundo, o autoconhecimento, e através do sentido construído, provoca transformação de emoções e formas de agir e reagir no mundo.

A linguagem está nos gestos, nos barulhos, nos feixes, nos movimentos corporais tão importantes na expressão das crianças pequenas, expressões de conhecimentos e pensamentos que constituem papel importante na formação da identidade.

É ainda através da linguagem que a criança faz dois registros: com o corpo, nas brincadeiras, com desenhos pintados, palavras escritas. Esses registros são materiais vivos que devem ser utilizados pelo professor em seu planejamento, reflexão, avaliação tanto no que diz respeito à criança quanto a respeito de sua própria prática.

É fundamental que o professor se atente ao diálogo, ao movimento do corpo da criança e suas intenções comunicativas. A motricidade, a habilidade motora, a consciência corporal são "trabalhados" em situações de produção de significados onde a criança se reconhece na relação e contato com o outro.

Continuação da Questão 02

Para que as diversas línguas sejam disponibilizadas e contempladas na Educação Infantil, deve-se adotar uma pedagogia que ultrapasse suas bases epistemológicas e que se afirme na escrita atenta, nas relações estabelecidas, nas diferenças, que seja flexível e que, para além do cognitivo, contemple todas as dimensões humanas.

É pensando na criança enquanto sujeito, histórico, produtor de cultura, que devemos pensar estratégias que permitam que diversas línguas estejam disponíveis e sejam trabalhadas em prática, abrindo espaço de que se dêem diferentes formas de se expressar e se colocar no mundo.



